

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 08/01 a 14/01/2022 ocorreu precipitação acima da média semanal nas bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu e Tapajós, e próxima à média no rio Madeira. As demais bacias de interesse do SIN permaneceram com precipitação abaixo da média semanal.

Na semana de 15/01 a 21/01/2022 deve ocorrer precipitação em pontos isolados das bacias da região Sudeste, com valores inferiores à média semanal. As bacias da região Norte permanecem apresentando precipitação, sendo os valores previstos próximos a média semanal para as bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu, e inferior à média na bacia do rio Tocantins. No final da semana deve ocorrer precipitação próxima à média semanal nas bacias localizadas na região Sul.

Para a semana operativa de 15/01 a 21/01/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 50,35/MWh para R\$ 61,77/MWh
- Sul: de R\$ 50,35/MWh para R\$ 61,77/MWh
- Nordeste: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 0,02/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

A partir do dia 14/09/2021, o reservatório da UHE Ilha Solteira passou a operar com cotas inferiores à sua cota mínima operativa oficial, assim como o reservatório da UHE Três Irmãos, em 15/09/2021. Cabe destacar que, para fins de acompanhamento dos dados verificados e sua compatibilização com o histórico, não haverá alteração da Energia Armazenada Máxima (EAR_{máx}). No entanto, para fins da programação da operação, serão considerados os níveis mínimos flexibilizados dos reservatórios, conforme declaração dos agentes. Dessa forma, o percentual do EAR verificado a partir de 14/09/2021 não serão comparáveis com os resultados obtidos pelos modelos DESSEM e DECOMP.

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

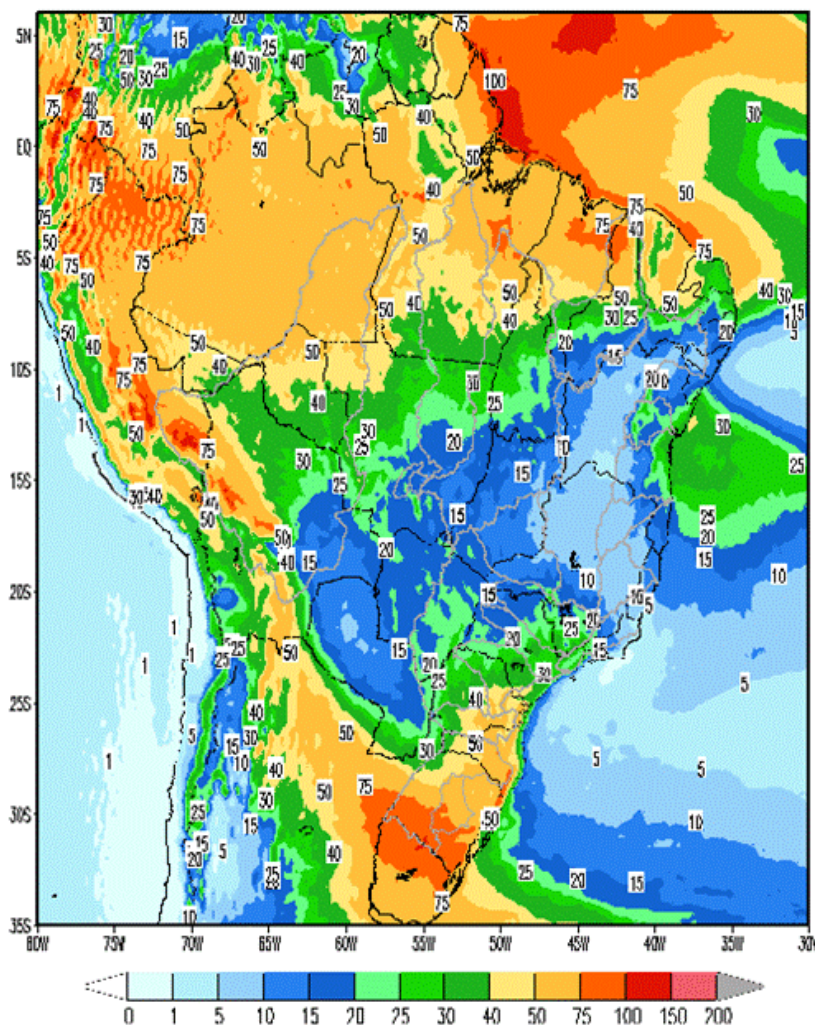
Como medida adicional de prevenção ao Coronavírus, o ONS informa que está suspensa, temporariamente, a participação presencial nas reuniões.

3. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

3.1. PREVISÃO PARA A PRÓXIMA SEMANA

A atuação de áreas de instabilidade sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste ocasiona precipitação em pontos isolados das bacias da região Sudeste, com valores inferiores à média semanal. As bacias da região Norte permanecem apresentando precipitação, mas na forma de pancadas isoladas, sendo os valores previstos próximos a média semanal para as bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu, e inferior à média na bacia do rio Tocantins. A passagem de uma frente fria pela região Sul no final da próxima semana ocasiona precipitação próxima à média semanal nas bacias localizadas nesta região (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF (ECMWF) - 15 a 21/01/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências do subsistema Nordeste, recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e estabilidade nas aflúências do subsistema Sul. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para o subsistema Sul e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Tabela 1 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Janeiro/2022

Revisão 2 do PMO de Janeiro/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	15/01 a 21/01/2022		Mês de janeiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	71.806	109	69.570	106
S	1.839	25	1.988	27
NE	20.054	148	20.948	155
N	33.691	216	32.783	210

4. PREVISÃO DE CARGA

A pressão nos custos, escassez de insumos e elevada incerteza têm contribuído para a dinâmica de alguns setores da economia. Nos últimos meses de 2021 a indústria brasileira registrou volumes menores de vendas e produção. Segundo a avaliação do Índice de Gerentes de Compras industrial de dezembro (PMI, em inglês), da IHS Markit, a queda mais recente nas vendas foi associada à fraca demanda doméstica por produtos, amplos estoques entre clientes e problemas no setor automotivo. Esses fatos têm se refletindo no desempenho da carga do mês de janeiro/22.

As sinalizações meteorológicas indicam para a próxima semana operativa elevação das temperaturas médias nas capitais dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul quando comparada a semana vigente, onde já foram verificadas temperaturas elevadas, principalmente no final da semana operativa, em Porto Alegre, Florianópolis e no Rio de Janeiro. Além disso, ressalta-se a expectativa de ocorrência de baixos totais de precipitação nessas capitais.

As capitais dos subsistemas Norte e Nordeste, em geral, seguem com temperaturas elevadas, típicas para essa época do ano. Ressalta-se no subsistema Nordeste a expectativa de redução dos totais de precipitação em Salvador e Recife.

Para o mês de janeiro/22 estão sendo previstas taxas de crescimento, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 4,5% para o subsistema Sul e 5,4% para o Norte. Para o subsistema Sudeste/ Centro-Oeste e Nordeste, a previsão consolidada para o mês indica uma variação negativa de 4,7% e 0,9%, respectivamente, em relação a janeiro/2021.

Tabela 2 – Evolução da carga do PMO de Janeiro 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	jan/22	Var. (%) jan/22 -> jan/21
SE/CO	38.735	38.948	41.000	41.337	41.391	40.139	-4,7%
Sul	12.452	13.239	13.892	14.030	14.151	13.476	4,5%
Nordeste	10.872	11.437	12.066	12.063	12.041	11.651	-0,9%
Norte	5.823	5.885	5.923	5.942	5.953	5.899	5,4%
SIN	67.882	69.509	72.881	73.372	73.536	71.165	-1,6%

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

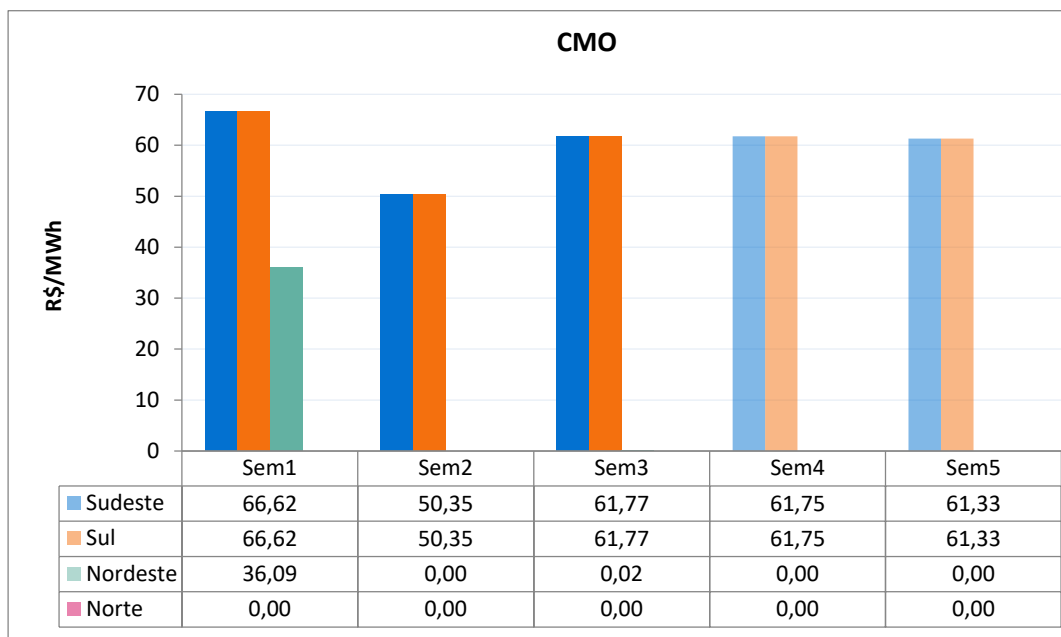
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 3 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	63,93	63,93	0,04	0,00
Média	63,29	63,29	0,04	0,00
Leve	59,77	59,77	0,00	0,00
Média Semanal	61,77	61,77	0,02	0,00

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 2 – Evolução semanal do CMO



5.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos

Região Sul → Utilização das disponibilidades energéticas para fechamento do balanço energético do SIN.

Região NE → Redução da geração eólica e manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

6. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

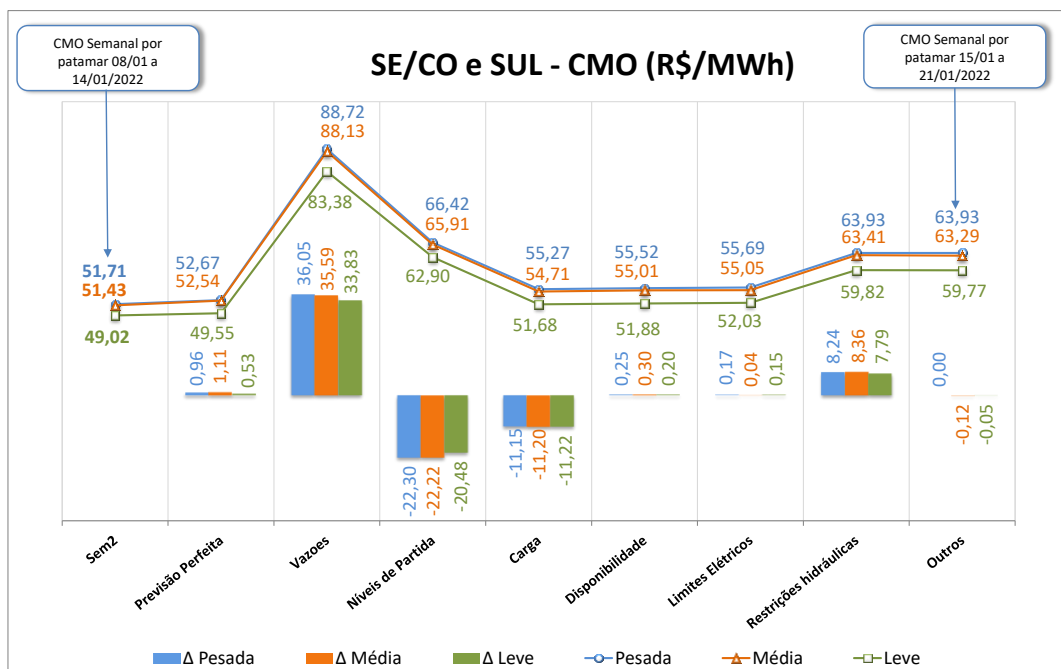
Foram realizados 8 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados oficiais da última revisão deste PMO. Neste primeiro estudo, denominado de “previsão perfeita”, a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana na última revisão.

O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial sendo substituída a previsão de vazões.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizadas, sequencialmente, as seguintes informações: níveis de partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites de intercâmbio, restrições hidráulicas e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul estão acoplados e são apresentados na Figura 3. Observa-se a elevação do CMO destes subsistemas causada principalmente pela atualização da previsão de vazões. Este aumento foi parcialmente compensado pelo impacto da atualização dos níveis de partida dos reservatórios e da previsão de carga, resultando em uma elevação no valor do CMO nestes subsistemas de cerca de R\$10,00/MWh.

Figura 3 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO



Os custos marginais dos subsistemas Nordeste e Norte estão desacoplados com os demais subsistemas do SIN devido ao atingimento dos limites de transmissão de exportação de energia. As Figuras 4 e 5 apresentam a análise variação do CMO destes subsistemas, onde observa-se a manutenção dos valores em relação aos resultados da revisão anterior.

Figura 4 – Análise da variação do CMO nos subsistemas Nordeste

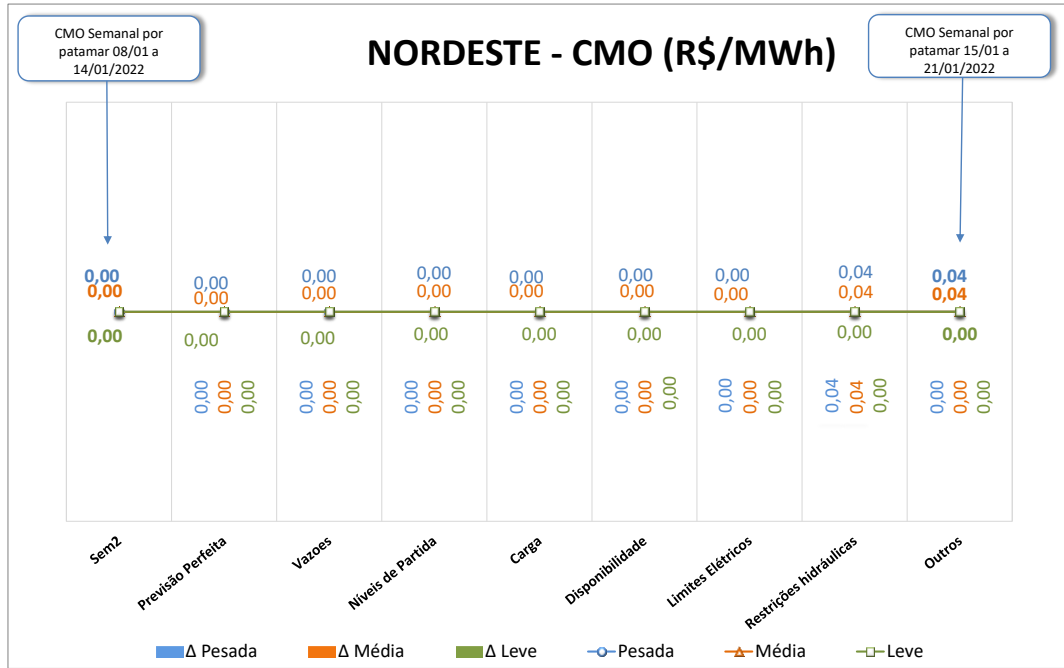
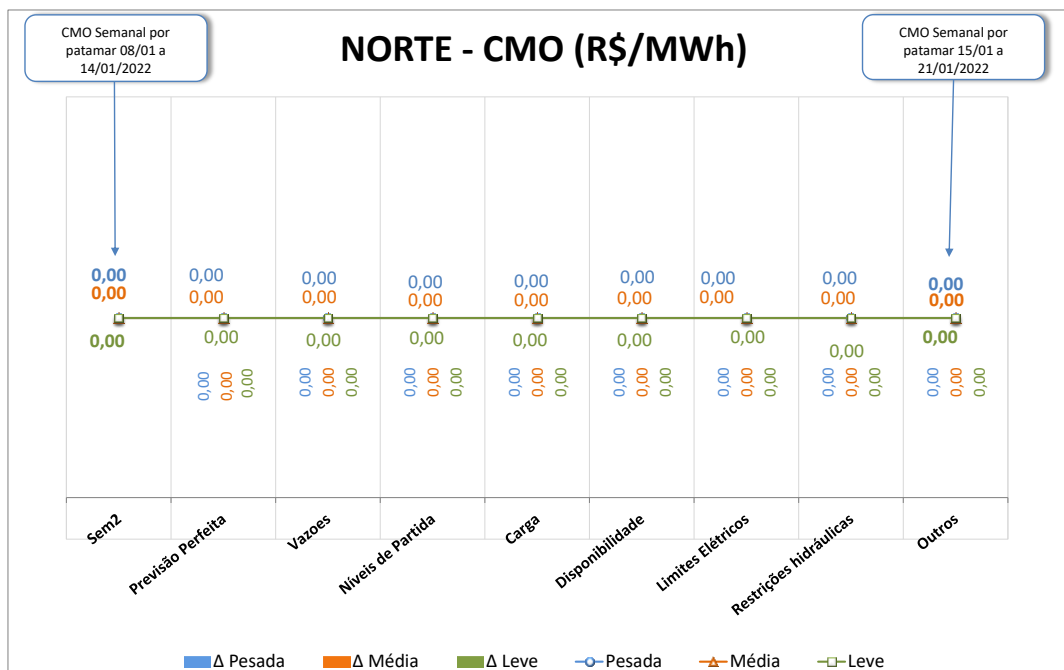


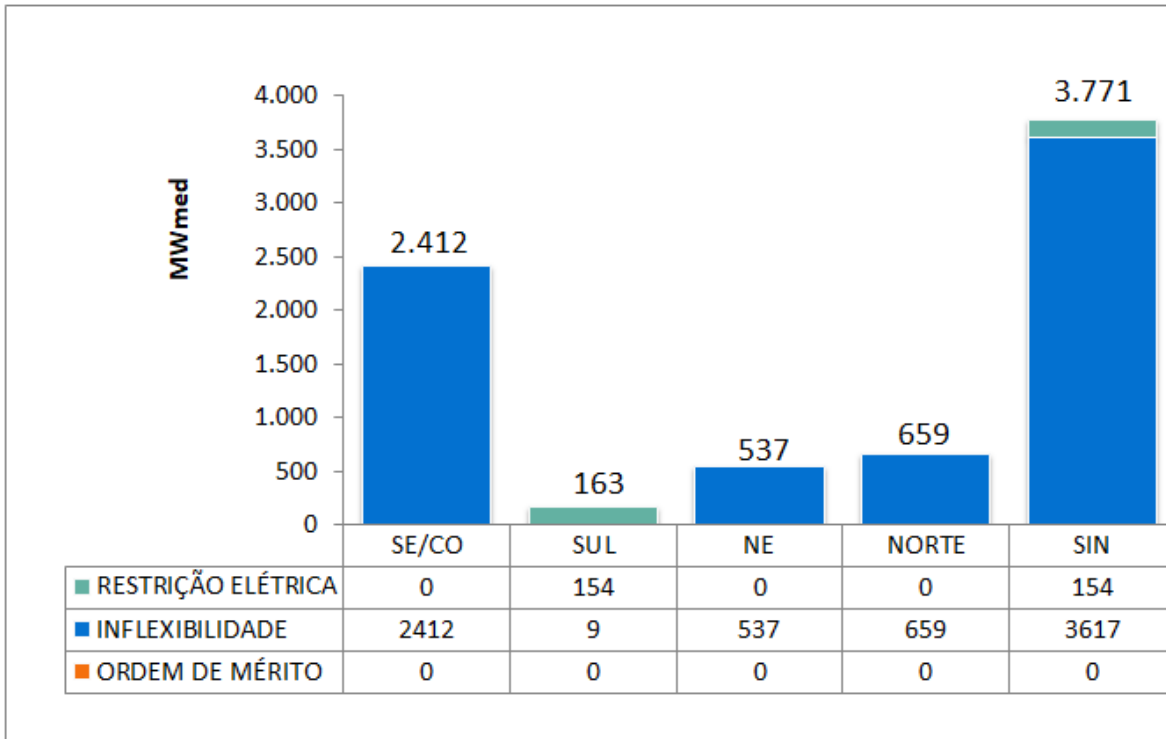
Figura 5 – Análise da variação do CMO nos subsistemas Norte



7. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 6 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 6 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 19/03/2022 a 25/03/2022.

Tabela 4 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	283,10	37,21 (2)	37,21 (2)	37,15 (2)
LUIZORMELO	15	435,30	37,21 (2)	37,21 (2)	37,15 (2)
PSERGIPE I	224	348,58	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 19/03 a 25/03/2022.

Ressalta-se que, embora as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo não estejam despachadas antecipadamente por ordem de mérito de custo, o ONS comanda seu despacho antecipado, para a semana de 19/03 a 25/03/2022, por garantia energética.

8. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

8.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através das conversoras de Rivera (70 MW) e Melo (500 MW).

- **Eletrobras**

Tabela 5 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 15/01 a 21/01 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	50	50	50	35	285
Carga Média	100	50	50	50	35	285
Carga Leve	100	50	50	50	35	285
CVU (R\$/MWh)	552,15	1.165,51	1.312,52	1.762,79	2.053,90	

- **Enel**

Conforme declaração do agente, esta importação poderá ser realizada exclusivamente pela conversora Melo.

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 15/01 a 21/01 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	50	50	50	35	285
Carga Média	100	50	50	50	35	285
Carga Leve	100	50	50	50	35	285
CVU (R\$/MWh)	553,38	1.166,12	1.314,51	1.766,40	2.056,42	

8.2. República da Argentina

- **Enel**

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

9. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 7 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	61.058	93	69.570	106	78.053	119
Sul	1.528	20	1.988	27	2.516	34
Nordeste	18.227	135	20.948	155	23.663	175
Norte	30.229	194	32.783	210	35.338	227

Tabela 8 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 14/01	% EARMáx - 31/01		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	35,9	38,2	41,4	44,9
Sul	40,8	33,6	35,4	39,0
Nordeste	69,7	74,9	75,5	72,2
Norte	82,9	52,1	54,7	57,2

10. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	15/01/2022 a 21/01/2022		jan-22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	18.137	176	19.596	190
Madeira	6.814	83	6.909	84
Teles Pires	4.305	129	4.464	134
Itaipu	1.970	59	876	26
Paraná	38.019	103	35.274	95
Parapanema	1.399	38	1.289	35
Sul	725	22	931	28
Iguaçu	1.114	27	1.058	26
Nordeste	20.054	148	20.948	155
Norte	20.388	215	19.564	207
Belo Monte	12.034	214	11.884	211
Manaus	934	189	1.015	205

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	21-jan	31-jan
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	45,4	47,8
Madeira	14,3	19,9
Teles Pires	73,6	74,7
Itaipu	13,3	12,9
Paraná	37,5	40,1
Parapanema	29,7	29,2
Sul	38,5	37,3
Iguaçu	38,2	33,7
Nordeste	74,8	75,5
Norte	90,2	54,7
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	51,6	54,8

11. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWH)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	100,3	100,3	100,3				100,3	100,3	100,3				100,3	100,3	100,3
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	102,68															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	116,46															
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48															
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46															
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	208,69	211,1	211,1	211,1				211,1	211,1	211,1				211,1	211,1	211,1
NORTEFLU 3 (200)	Gás	225,83															
T.LAGOAS (350)	Gás	263,65															
BAIXADA FL (530)	Gás	279,17															
SANTA CRUZ (500)	GNL	283,10															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
TERMORIO (1036)	Gás	331,67															
CUBATAO (216)	Gás	362,15	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
SEROPEDICA (386)	Gás	412,26															
LUIZORMELO (204)	GNL	435,30															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
UTE GNA I (1338)	Gás	548,31															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	722,24															
T.MACAE (929)	Gás	740,76															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
DAIA (44)	Diesel	1021,69															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1068,30															
VIANA (175)	Óleo	1082,95															
XAVANTES (54)	Diesel	1468,18															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1491,93															
CUIABA CC (529)	Gás	1700,00															
W.ARJONA (177)	Gás	1922,00															
NPIRATINGA (572)	Gás	2196,59															
IBIRITE (226)	Gás	2201,41															
TOTAL SE/CO (12082)			2412,4	2412,4	2412,4	0,0	0,0	0,0	2412,4	2412,4	2412,4	0,0	0,0	0,0	2412,4	2412,4	2536,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWH)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	93,84															
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27										0,0	15,0	45,0	0,0	15,0	45,0
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21										80,0	73,3	60,0	80,0	73,3	60,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38										70,0	64,2	52,5	70,0	64,2	52,5
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	336,06	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	1955,21															
TOTAL SUL (2957)			9,0	9,0	9,0	0,0	0,0	0,0	9,0	9,0	9,0	150,0	152,5	157,5	159,0	161,5	166,5

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	183,74	532,7	532,7	532,7				532,7	532,7	532,7				532,7	532,7	532,7
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
PSERGIPE I (1516)	GNL	348,58															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87															
TERMOCEARA (223)	Gás	433,83															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
P.PECEM2 (365)	Carvão	458,68															
P.PECEM1 (720)	Carvão	461,06															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	935,06															
MARACANAU (168)	Óleo	1054,21															
TERMOCABO (50)	Óleo	1069,63															
TERMONE (171)	Óleo	1073,04															
TERMOPB (171)	Óleo	1073,04															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1082,97															
SUAPE II (381)	Óleo	1109,28															
GLOBAL I (149)	Óleo	1226,79															
GLOBAL II (149)	Óleo	1226,79															
CURUMIM (31)	Óleo	1488,94															
APOENA (147)	Óleo	1834,28															
GUARANI (150)	Óleo	1834,28															
PETROLINA (136)	Óleo	2012,45															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2030,27															
POTIGUAR (53)	Diesel	2030,29															
PAU FERRO (94)	Diesel	2274,38															
TERMOMANAU (143)	Diesel	2274,38															
TOTAL NE (6889)			537,2	537,2	537,2	0,0	0,0	0,0	537,2	537,2	537,2	0,0	0,0	0,0	537,2	537,2	537,2

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86															
APARECIDA (166)	Gás	130,12	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	130,12	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06															
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06															
MARAN_VL_7 (336)	Gás	260,04															
MARANIVL_7 (336)	Gás	260,04															
MARAN_VL22 (1)	Gás	260,05															
MARANIVL22 (1)	Gás	260,05															
P. ITAQUI (360)	Carvão	451,05															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1082,93	0,4	0,4	0,1				0,4	0,4	0,1				0,4	0,4	0,1
GERAMAR2 (166)	Óleo	1082,93	0,4	0,4	0,1				0,4	0,4	0,1				0,4	0,4	0,1
TOTAL NORTE (3271)			658,8	658,8	658,2	0,0	0,0	0,0	658,8	658,8	658,2	0,0	0,0	0,0	658,8	658,8	658,2

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.